

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA CONTRA INFLUENZA: CONSULTÓRIO NA RUA REDUZINDO DANOS E AMPLIANDO CUIDADOS.

Elalma Dos Santos Barbosa, Regislaine Aparecida Ribeiro Gonçalves, Ariadne Cirillo Meneses, Bruna Cristina Da Silva Pereira

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2009 a OMS elevou o nível de alerta pandêmico mundial da Influenza A (H1N1) para a fase 6 (última fase). Com isso as campanhas de vacinação contra a Influenza foram instituídas no Brasil desde 2009 pelo Ministério da Saúde. Na primeira campanha o alvo eram os idosos acima de 65 anos de idade e se conseguiu vacinar 87,3% da estimativa para essa faixa etária. No ano seguinte objetivou-se vacinar toda a população com 60 anos ou mais, onde essa a cobertura de vacinação esperada foi de 71,8%. Gradativamente a população alvo foi sendo ampliada conforme vulnerabilidade e morbidade relacionada à esta infecção viral, até que em 2017 foi incluído como grupo prioritário a População em Situação de Rua. No Município de Suzano a Equipe do Consultório na Rua existe desde 2014, com uma formação multidisciplinar, de acordo com a Portaria № 122 de 25 de janeiro de 2012, atualmente composta por 01 Assistente Social, 02 Auxiliares de Enfermagem e 01 Enfermeira. Tem como objetivo fazer com que a pessoa em situação de rua resgate os valores do autocuidado e da autoestima, possibilitando sua reinserção na sociedade. Atende diversas demandas de saúde, encaminha e até acompanha estes pacientes em atendimentos nos diversos equipamentos da Atenção Básica e/ou Atenção Especializada, tendo em vista que este público dificilmente procura tais servicos, mesmo sendo ressaltado nas abordagens que eles podem acessar os serviços sempre que necessitarem, exercitando assim sua autonomia.

OBJETIVOS

Imunizar contra a Influenza A (H1N1) o maior número de pessoas em situação de rua, tendo em vista sua vulnerabilidade a tal infecção por conta da exposição a baixas temperaturas, aglomeração, uso abusivo de álcool e outras drogas, falta de alimentação, baixa imunidade entre outras.

METODOLOGIA

A Equipe saiu no período de 03 a 07 de Julho, durante toda a manhã exclusivamente visando a abordagem e imunização da população em situação de rua, os locais escolhidos foram estrategicamente pensados pela equipe, em razão da grande concentração de pessoas.



"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Foram visitados pontos conhecidos pela equipe, distribuídos em todas as regiões do Município, como praças, logradouros públicos e áreas degradadas da cidade, foi realizado também contato com alguns serviços de assistência filantrópicos que por prestarem alguns serviços à esta população, como fornecimento de alimentação e banho, também apresentam concentração destes usuários principalmente no período da manhã. Foram administradas 112 doses da vacina em usuários cadastrados ou não pela equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos da Equipe do Consultório na Rua é ser porta de entrada para a população em situação de rua no SUS. A entrada se dá a partir do acolhimento das demandas apresentadas pelo público alvo e a articulação dos serviços de saúde e da rede intersetorial, afim de atendelas. Desse modo, o acesso ao SUS inicia-se já na primeira abordagem ao usuário (a) na rua, sendo o Programa de Imunização um importante instrumento para prevenção de doenças e agravos. Ao alcançar estas pessoas com tal ferramenta, comprovamos sua universalidade e que ter acesso ao SUS realmente é um direito de todos. Esta ação se tornou uma estratégia pioneira no município, pois mesmo com a presença de equipes e postos de vacinação itinerantes da Atenção Básica espalhados em diversos pontos da cidade, foi imprescindível que o atendimento desta população em especial fosse realizada pela equipe do Consultório na Rua. O que tornou esta estratégia tão eficaz, alcançando grande parte destes usuários, foi principalmente o vínculo já existente entre eles e a equipe, pois tal população ainda encontra dificuldades para conseguir atendimento em algumas Unidades de Saúde frente a um primeiro contato permeado por preconceito, estigmas e marginalização destas pessoas por parte de alguns profissionais que infelizmente ainda se guiam pelo julgamento moral, assim como a facilidade da equipe em alcançar pontos estratégicos que dificilmente seriam alcançados por equipe itinerante da Atenção Básica.